



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO EXERCÍCIO 2019

Na qualidade de presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de São Gabriel – RS e relator, apresento o Relatório e Parecer sobre as contas e gestão do Instituto, relativo ao período de janeiro a dezembro do exercício econômico de 2019.

1. DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

Balancete de Verificação (Plano de Contas), Extratos Bancários/Demonstrativo de Rendimentos, DAIR, Balanço Patrimonial, Balancete da Receita e Despesa e outros documentos complementares.

OBS: não foram analisados processos de aquisições, aposentadorias e detalhamento das despesas e receitas.

2. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

2.1 BALANCETE DE VERIFICAÇÃO (Plano de Contas) X SALDO BANCÁRIO

Da análise do cruzamento dos saldos registrados no Balancete de Verificação e os saldos dos extratos bancários 31.DEZ.19, elaboramos o seguinte quadro resumo:

Quadro 01 – Comparativo entre SALDOS CONTÁBEIS x EXTRATOS BANCÁRIOS – Agrupadas por Banco

BANCO	BANCO (Extratos/Demonstrativo de Rendimentos)	CONTABILIDADE (Plano de Contas/Bal. Verificação e Bal. Financeiro)	DIFERENÇA
• BANRISUL	9.304.241,67	9.304.241,67	-
• CAIXA	37.696.706,81	37.696.706,81	-
• BANCO DO BRASIL	30.161.374,25	30.161.374,25	-
• AUSTRO/BRB	2.286.034,84	2.286.034,84	-
TOTAL	79.448.357,57	79.448.357,57	-

Da análise dos dados acima, comparando os saldos contidos no extratos bancários com os valores lançados na contabilidade através do Balancete de Verificação, verifica-se que os valores são consistentes.

Em síntese os valores lançados na Contabilidade do RPPS em 31.DEZ.19 expressam a realidade dos saldos bancários (quadros 01).


1



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

2.2 BALANCETE DE VERIFICAÇÃO (Plano de Contas) x EXTRATOS x DAIR (MPS)

Abaixo no quadro nº 02 apresenta-se os dados da conferência das contas registradas no Plano de Contas (Balancete de verificação) e extratos com o Relatório DAIR (Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos) posição 31.DEZ.19.

Quadro nº 02 – Comparativo entre SALDOS CONTÁBEIS x EXTRATOS BANCÁRIOS x DAIR

DEZ/18	BANCO (Extratos/Demonstrativo de Rendimentos)	CONTABILIDADE (Plano de Contas/Bal. Verificação e Bal. Financeiro)	CADPREV - DAIR
TOTAL	79.448.357,57	79.448.357,57	79.369.836,85
		Diferença	78.520,72

Verifica-se através do quadro nº 02 acima que entre nos valores registrados no Banco/contabilidade x DAIR há uma divergência de **R\$ 78.520,72** (setenta e oito mil quinhentos e vinte reais setenta e dois centavos). Deste valor **R\$ 78.519,30** (setenta e oito mil quinhentos e nove reais trinta centavos) referem-se a valores registrados em conta movimento que não são informados no **DAIR como recursos previdenciários restando apenas uma diferença insignificante de R\$ 1,42** (hum real quarenta e dois centavos) entre os relatórios.

Salienta-se que não foi analisado as contas individualizadas internamente no DAIR – DEZ/19 para identificar a diferença.

3. DA GESTÃO DOS RECURSOS

3.1 DAS CONTAS MOVIMENTO

Corrigido o problema de expressivos valores aplicados e contabilizados em contas do grupo MOVIMENTO (11.111.19) em análises de contas anteriores, tendo encerrado o ano de 2019 com o montante de **R\$ 428.613,88** (quatrocentos vinte oito mil seiscentos e treze reais oitenta e oito centavos) valor considerado adequado para despesas correntes.

3.2 DA SEGREGAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do RPPS possuem duas finalidades: (a) Previdenciária - destinada ao custeio dos benefícios e (b) Administrativa (Taxa de Administração) - destinada ao custeio da autarquia o qual segundo Lei nº 2879/05 art. 15 parágrafo 3º limita-se a 2% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao Regime de Previdência Social, relativamente ao exercício financeiro anterior.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

3.2.1 Da Taxa de Administração

Conforme demonstrativo da Despesa e Demonstrativo complementar encaminhado pela Autarquia, apresenta-se no quadro nº 03 abaixo o resumo da base de cálculo ano base 2018 - previsto em Lei e seu respectivo limite de gastos para o exercício de 2019 associando-se respectivamente a despesa paga no ano.

Quadro nº 03 – Base Cálculo/Limite e Despesa efetiva da Taxa de Administração 2019

BASE DE CÁLCULO e LIMITE		DESPESA PAGA 2019	
ÓRGÃO	EXERCÍCIO 2018		
CÂMARA	765.220,60	Despesa Total	15.252.034,92
IPRESG	11.955.168,35	• Benefícios	(13.256.475,64)
PREFEITURA	43.276.782,35	• Construção Sede *	(863.976,85)
Base Cálculo	55.997.171,30	• Obrigações Tributárias ** ..	
		• Indenizações **	
		Despesa Administrativa	1.131.582,43
Limite (2%) 2019	1.119.943,43	• Obrigações Tributárias ** ..	(120.391,89)
		• Indenizações **	(6.919,31)
		Despesa Administrativa Real	1.004.271,23

(*) Deduzida despesas relativas a Construção e Estruturação da Sede tendo em vista ter sido custeada com recursos da Reserva Especial.

(**) Dedução informada pela Diretoria (devoluções intempestivas empenhadas como administrativas enquanto que deveriam ser previdenciárias).

Observa-se através dos dados acima que o IPRESG, levando em consideração as deduções informadas, que a despesa administrativa ficou aquém do limite estabelecido pela legislação vigente.

3.3 PARCELAMENTOS

No exercício de 2019 os parcelamentos registrados no CADPREV sob nºs 112, 113 e 114/2018 e 1.141/2018 foram pagos regularmente pelo Executivo Municipal estando os mesmos registrados na contabilidade no nível 7.9.9.0.99.1.1.01 do Balancete da Receita no valor total de **R\$ 3.966.548,93** (três milhões novecentos sessenta seis mil quinhentos quarenta oito reais novena três centavos).

Não foram realizados novos parcelamentos no exercício de 2019.

3.4 CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS MENSAS - BLOQUEIOS

Verifica-se ao final do exercício de 2019, conforme consta no quadro nº 04 uma dívida no montante de **R\$ 6.116.773,25** (seis milhões cento dezesseis mil setecentos setenta três reais vinte cinco centavos) referente as contribuições previdenciárias – não parceladas e não recolhidas pelo Executivo – competências ABR a DEZ/19 inclusive 13º salário.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

Quadro nº 04 – Contribuições Previdenciárias em atraso – Exercício de 2019

COMPETÊNCIA	PATRONAL	ESPECIAL	SERVIDOR	TOTAL
ABRIL	-	640.427,35	-	640.427,35
MAIO	-	529.098,31	-	529.098,31
JUNHO	-	510.487,18	-	510.487,18
JULHO	-	537.679,06	-	537.679,06
AGOSTO	-	520.781,28	-	520.781,28
SETEMBRO	-	521.882,22	-	521.882,22
OUTUBRO	-	514.942,36	-	514.942,36
NOVEMBRO	-	520.452,41	-	520.452,41
DEZEMBRO	439.605,25	520.858,13	271.341,55	1.231.804,93
13º	81.921,63	507.291,45	5,07	589.218,15
TOTAL	521.526,88	5.323.899,75	271.346,62	6.116.773,25

Fonte: Planilha IPRESG

Cabe registrar que excluído competências de DEZ e 13º salário que teriam prazo para recolhimento até 12.JAN.2020 a dívida existente refere-se praticamente a contribuição especial.

Verifica-se uma **expressiva e preocupante evolução** (94,5%) da dívida de contribuições previdenciárias entre 2018 (R\$ 3.144.689,56) e 2019 (R\$ 6.116.773,25).

Por outro lado deve-se considerar que existindo pendências (atraso no repasse das contribuições previdenciárias) deveria a Diretoria do IPRESG, conforme cláusula constante nos Termos de Parcelamento e Autorização de Débito firmado entre Executivo e Autarquia, efetuar bloqueio junto ao Banco do Brasil de recursos do FPM.

“decorridos 30 (trinta) dias do vencimento das contribuições não parceladas, sem que o ente federativo tenha efetivado o pagamento, a unidade gestora encaminhará ao Banco do Brasil [...] para bloqueio”.

Abaixo apresenta-se o quadro nº 05 com o montante dos valores bloqueados em 2019.

Quadro nº 05 – Crédito FPM x Bloqueios – Exercício de 2019

DATA	CRÉDITO FPM líquido	BLOQUEIO	DIFERENÇA (não bloqueada)
10.JAN.19	729.246,39	-	729.246,39
18.JAN.19	316.376,15	375.000,00	(58.623,85)
30.JAN.19	918.212,80	300.000,00	618.212,80
08.FEV.19	1.443.099,85	-	1.443.099,85
20.FEV.19	145.590,75	150.000,00	(4.409,25)
28.FEV.19	519.826,29	-	519.826,29
08.MAR.19	883.834,79	200.000,00	683.834,79
20.MAR.19	56.568,48	150.000,00	(93.431,52)
29.MAR.19	614.777,34	200.000,00	414.777,34



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

10.ABR.19	733.696,29	350.000,00	383.696,29
18.ABR.19	171.629,02	42.702,95	128.926,07
30.ABR.19	608.892,48	370.000,00	238.892,48
10.MAIO.19	1.306.305,20	291.377,16	1.014.928,04
20.MAIO.19	149.909,29	170.000,00	(20.090,71)
30.MAIO.19	563.051,70	173.453,94	389.597,76
10.JUN.19	713.968,94	150.000,00	563.968,94
19.JUN.19	336.261,25	150.000,00	186.261,25
28.JUN.19	481.131,25	200.000,00	281.131,25
09.JUL.19 (*)	1.352.563,46	-	1.352.563,46
10.JUL.19	486.479,91	200.000,00	286.479,91
19.JUL.19	201.514,52	150.000,00	51.514,52
30.JUL.19	558.473,07	250.000,00	308.473,07
09.AGO.19	928.704,44	200.000,00	728.704,44
20.AGO.19	110.509,91	100.000,00	10.509,91
30.AGO.19	489.114,59	150.000,00	339.114,59
10.SET.19	685.546,43	200.000,00	485.546,43
20.SET.19	160.570,87	100.000,00	60.570,87
30.SET.19	506.217,74	100.000,00	406.217,74
10.OUT.19	529.825,02	300.000,00	229.825,02
18.OUT.19	199.704,41	170.000,00	29.704,41
30.OUT.19	509.617,50	350.000,00	159.617,50
08.NOV.19	1.012.562,40	350.000,00	662.562,40
20.NOV.19	151.642,97	100.000,00	51.642,97
29.NOV.19	533.617,74	200.000,00	333.617,74
09.DEZ.19 (*)	1.404.586,36	-	1.404.586,36
10.DEZ.19	821.975,46	700.000,00	121.975,46
20.DEZ.19	486.441,08	400.000,00	86.441,08
30.DEZ.19	746.776,57	200.000,00	546.776,57
TOTAL	22.568.822,71	7.492.534,05	15.076.288,66

OBS: (*) cota extra FPM

Fonte: BB DAF e Relatório IPRESG

Verifica-se, conforme consta no Balancete da Receita, do total de contribuições previdenciárias repassados **R\$ 17.913.541,66** (dezessete milhões novecentos treze mil quinhentos quarenta um reais sessenta seis centavos) ao IPRESG que **R\$ 7.492.534,05** (sete milhões quatrocentos noventa dois mil quinhentos trinta quatro reais cinco centavos) correspondem a valores bloqueados ou seja 33% dos créditos do FPM recebidos pelo município e **R\$ 3.966.548,93** (três milhões novecentos sessenta seis mil quinhentos quarenta oito reais noventa três centavos) correspondente a parcelamentos.

5



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

3.5 CAPITALIZAÇÃO

Ressalta-se que o IPRESG é uma autarquia constituída sob regime de capitalização que, por consequência, necessita capitalizar (acumular recursos de repasses e investimentos) para garantir os pagamentos dos benefícios futuros.

Observa-se no quadro nº 06 que entre 2018/2019 houve uma evolução no patrimônio do IPRESG de **R\$ 9.735.826,83** (nove milhões setecentos trinta e cinco mil oitocentos vinte e seis reais oitenta três centavos).

Quadro nº 06 – Evolução Patrimonial

Grupo	2018	2019	EVOLUÇÃO
Ativo circulante	69.743.162,19	79.478.989,02	9.735.826,83
Rendimentos 2019		8.294.436,18	
Aportes 2019		1.441.390,65	

Fonte: Balanço Patrimonial e Balancete da Receita

Considerando que o IPRESG arrecadou a título de rendimentos (Balancete da Receita) o valor de **R\$ 8.294.436,18** (oito milhões duzentos noventa quatro mil quatrocentos trinta e seis reais dezoito centavos) verifica-se que **85,2%** da **evolução do patrimônio deve-se exclusivamente a rendimentos das aplicações financeiras existentes.**

Muito embora tenha havido capitalização (aporte de recursos novos) de **R\$ 1.441.390,65** (hum milhão quatrocentos quarenta e um mil trezentos e noventa e cinco reais sessenta e cinco centavos) que representa uma média mensal de **R\$ 120.000,00** (cento e vinte mil) **entende-se muito preocupante a médio prazo** uma vez que, pelo tipo de regime utilizado pela autarquia, deve-se poupar e capitalizar para viabilizar a autarquia a médio e longo prazo.

3.6. DOS INVESTIMENTOS

Com relação a análise dos investimentos passamos a identificar algumas questões (no curto prazo) que, embora entenda-se a necessidade de diversificação, merecem análise da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos.

Das 42 (quarenta e duas) contas com saldo em 31.DEZ.19 observa-se que 17 (dezessete) tiveram gestão passiva (não houve aplicações/resgates).

No quadro nº 07 apresenta-se (como exemplo) dados de algumas aplicações– exercício 2019.

Observa-se dentro do segmento Renda Fixa Títulos Públicos (art. 7, I, b) que há diversas contas (exemplo: 8083, 5550 e 5395) com valores expressivos (veja quadro nº 07) aplicados em fundos com rentabilidade bem aquém (média 6,52% ano) em torno de 100% menor do que outras aplicações dentro do mesmo segmento (exemplo: contas 7330, 7331, 7317 e 9673) com rentabilidade média de 11,83% ou até mesmo de outras, (exemplo: 8363 e 8453) com rentabilidade média de 26,06% ano.


6



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

Quadro nº 07 – Aplicações Renda Fixa Títulos Públicos 2019 (alguns exemplos)

CÓD.	C/C	FUNDO	CVM	VALOR	% Δ
8083	4.030603-0	BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF	Art. 7, I, b	4.719.625,19	6,54
9673	4.030603-0	BANRISUL PATRIMONIAL FI RF LP	Art. 7, I, b	3.088.887,18	12,08
5550	9712-8	BB PREV.RF IRF M1	Art. 7, I, b	8.143.450,99	6,49
7317	9712-8	BB PREV RF IDKA 2	Art. 7, I, b	4.449.852,79	11,20
5395	51005-3	CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF	Art. 7, I, b	7.013.203,97	6,55
7330	51005-3	CAIXA FI BRASIL IDKA 2A RF LP	Art. 7, I, b	5.626.472,91	11,18
7331	51005-3	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7, I, b	10.890.930,50	12,85
8363	51005-3	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	Art. 7, I, b	9.176.554,67	22,59
8453	51005-3	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	Art. 7, I, b	10.057,18	29,53

OBS: Rentabilidade anual - extrato bancários.

Em síntese, dentro deste exemplo (contas do quadro nº 07), tem-se: 19 milhões aplicados com rentabilidade média de 6,52%, 20 milhões aplicados com rentabilidade média de 11,83% e 9 milhões aplicados com rentabilidade média de 26,06%. E mais a conta 8453 apresenta a melhor rentabilidade no ano 29,53% e possui apenas 10 mil reais aplicados e inclusive sem nenhuma movimentação de aplicação/resgate durante o ano.

Analisando um caso específico, por exemplo a **conta 8363** (vinculada ao índice IMA B) verifica-se que em junho houve uma aplicação de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) autorizada pelo Comitê de Investimentos (Ata nº 08/2019) com orientação da empresa Referência Gestão e Risco, migrando corretamente de uma conta (5557) que fechou o ano com rentabilidade de 5,87% para a conta 8363 que fechou o ano com rentabilidade de 22,59% visto que, na oportunidade, o fundo da Caixa Federal atrelado ao IMA B até maio tinha rendido 10,98%.

Excelente aplicação e rentabilidade para o IPRESG, no entanto o Comitê de Investimentos e a Diretoria poderiam ter analisado outras aplicações vinculadas a família/grupo IMA, por exemplo o fundo atrelado ao IMA B5+ (conta 8453), da mesma agência bancária, que até MAIO tinha rendido 15,03% fechando o ano com uma rentabilidade de 29,53%.

Quadro nº 08 – Aplicações Renda Fixa Geral 2019

CÓD.	C/C	FUNDO	CVM	VALOR	% Δ
9599	9711-X	BB PREV RF FLUXO	Art. 7, IV, a	200.815,46	4,94
8085	9711-X	BB PREV RF PRFIL	Art. 7, IV, a	782.808,00	5,74
7316	9712-8	BB PREV RF IMA B	Art. 7, IV, a	153.546,43	22,56
8468	9711-X	BB PREV RF IMA B	Art. 7, IV, a	483.904,62	22,56
11182	16670-2	BB PREV RF IMA B	Art. 7, IV, a	379.925,21	22,56
11190	-	AUSTRO IMA B	Art. 7, IV, a	1.450.102,96	0,96
11186	51002-9	CAIXA FI BRASIL REF DI LP	Art. 7, IV, a	3.261,70	5,71
TOTAL				3.604.032,11	

OBS: Rentabilidade anual - extrato bancários.

Jan,
7



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

Dos investimentos enquadrados no segmento Renda Fixa Geral (art. 7, IV, a) pela CVM (quadro nº 08) verifica-se que o IPRESG tinha aplicado em 31.DEZ.19 o montante de **R\$ 3.604.032,11** (três milhões seiscientos quatro mil trinta dois reais onze centavos) o que **representa 4,5% do total de investimentos** dentro do limite máximo de 40% estabelecido pela legislação.

Observa-se dentro deste segmento que há um montante de **R\$ 986.885,16** (novecentos oitenta seis mil oitocentos oitenta cinco reais dezesseis centavos) – contas 9599, 8085 e 11186 (sem carência para resgate) aplicados com rentabilidade baixa 4,94%, 5,74% e 5,71% respectivamente, que poderiam estar aplicados em uma das contas do segmento (7316 ou 8468) com rentabilidade bem superior (22,56%).

1.7 DA DESPESA

No quadro nº 09 abaixo observa-se um crescimento de **R\$ 1.600.220,46** (um milhão seiscientos mil duzentos vinte mil quarenta seis centavos) de 2018 para 2019 o que representa um **aumento geral de 11,72%**.

Cabe destacar o aumento da despesa custeada com a Taxa de Administração que aumentou 29,17%. OBs: parte deste incremento refere-se ao recolhimento do PASEP.

Quadro nº 09 – Despesa Paga 2019

DESPESA	2017	2018	▲%	2019	▲%
ADMINISTRATIVA	1.032.604,49	777.506,52	(24,63)	1.004.271,23	29,17
RESERVA ESPECIAL	-	-	-	863.976,85	-
OUTRAS*	-	-	-	127.311,20	-
PREVIDENCIÁRIA	10.040.802,95	12.874.307,94	28,21	13.256.475,64	3,0
TOTAL	11.473.407,14	13.651.814,46	18,99	15.252.034,92	11,72

Obs: (*) outras informado pelo IPRESG

Analisando o desdobramento da despesa (por objeto) registra-se alguns exemplos pontuais (quadro nº 10).

Quadro nº 10 – Despesa por desdobramento do objeto 2019

DESPESA	2018	2019	▲%
DIÁRIAS/PASSAGENS	13.128,38	19.149,51	45,86
CURSOS	5.093,59	15.977,20	213,70
OUTROS SERV/SERV. TÉCNICOS	164.598,38	173.598,38	15,65

Obs: despesa Paga

Observa-se no quadro nº 10 um crescimento no gasto em **diárias e passagens** no montante de R\$ R\$ 6.021,13 (seis mil vinte um reais treze centavos) entre 2018 e 2019 o que representa um aumento de 45,86% em relação a 2018. No entanto cabe destacar que parte deste gasto, ou seja, R\$ 4.771,50 (quatro mil setecentos setenta um reais cinquenta centavos) referem-se a aquisição de passagens aéreas Porto Alegre/Brasília.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL

Ainda analisando a despesa por objeto constata-se um crescimento substancial nas despesas enquadradas como **Cursos** resultando um incremento de **213,70%** entre 2018/2019. Além da despesa com cursos verifica-se também um incremento de **15,65%** em despesas classificadas como “**outros serviços**” e “**serviços técnicos profissionais**”, no mesmo período.

3.7.1 Da Despesa com PASEP

O IPRESG juntamente com o Executivo, assim como todos os municípios (pelo menos do Estado), após “auditoria” indireta da Receita Federal em 2018, foi recomendado a revisar a apuração do PASEP (a partir de 2014) e auto regularizar o recolhimento desta contribuição a União.

O IPRESG após apuração efetuou parcelamento do débito para com a contribuição do PASEP e seguiu recolhendo as contribuições mensais do referido tributo.

No entanto há discussão sobre a efetiva obrigatoriedade de recolhimento por diversos órgãos. Em face das divergências, em 21 de janeiro de 2019 a CDP – Consultoria de Direito Público juntamente com a FAMURS (como entidade Federativa representativa dos municípios gaúchos) editaram um parecer conjunto que apresenta como síntese:

“assim o parecer é no sentido de que aos Regimes Próprios de Previdência Social, não devem efetuar o recolhimento do PASEP, devendo, se for o caso, os entes municipais se unirem em torno da propositura de ação judicial pertinente” (CDP/FAMURS, p. 19, 2019).


Diante do exposto, independente de aguardar da tramitação e aprovação da PL 4.089/2019 que tramita no Senado Federal para isentar os RPPS do recolhimento do PASEP, sugere-se urgentemente analisar o respectivo parecer, se for o caso e entendimento (decisão administrativa), adotar medida jurídica para suspender o recolhimento do PASEP evitando assim o desperdício do recurso público da autarquia municipal.

PARECER

Como relator, considerando:

- A correção de problemas reiterados na conciliação bancária;
- A correção e redução de expressivos valores aplicados (contabilizado) em contas movimentadas ao invés de contas previdenciárias;
- Problemas na gestão financeira da autarquia devido: (a) expressivo valor e evolução da dívida previdenciária; (b) a necessidade de uma gestão mais ativa nos investimentos previdenciários; (c) a baixa evolução patrimonial; e (d) falta (ou inexpressivo) incremento de novos investimentos financeiros

Opino pela **APROVAÇÃO COM RESSALVAS** das contas do IPRESG relativas ao exercício de 2019. É o relatório.


Carlos Eduardo Gerzson de Souza
Presidente CF – Relator